/jornalds Diário da Serra

COMBATE AO TRÁFICO

FORÇAS DE SEGURANÇA APREENDEM 150KG DE COCAÍNA E PRENDEM CINCO SUSPEITOS EM BARRA DO BUGRES

A AÇÃO *é fruto das operações Faro e Protetor das Divisas deflagradas na região fronteiriça do Estado*

ASSESSORIA / POLÍCIA CIVIL - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, em operação conjunta com as demais forças de segurança estaduais, apreendeu 150 quilos de drogas e prendeu cinco suspeitos, sendo quatro homens e uma mulher, entre os municípios de Porto Estrela e Barra do Bugres. Um dos criminosos também era foragido da Justiça.

A ação teve início depois que as equipes policiais organizaram um cerco para interceptar dois automóveis alvos de investigações prévias coordenadas pela Defron. O primeiro veículo, um Hyundai HB20 ocupado por dois suspeitos, foi abordado pela equipe de policiais do município de Porto Estrela logo após deixar a área urbana da cidade.

No porta-malas do carro, os agentes encontraram três sacos com diversos tipos de drogas: cinco tabletes de cocaína, seis de pasta-base de cocaína, dez de skunk, 50 de maconha tradicional e cinco pacotes de haxixe.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A DROGA ESTAVA DIVIDIDA EM 151 TABLETES

Simultaneamente, um Chevrolet Prisma, que trafegava em alta velocidade acompanhando o primeiro automóvel, foi interceptado por policiais militares no entroncamento das rodovias MT-343 e MT-246, em Barra do Bugres. No veículo estavam três ocupantes. No porta-malas, a guarnição localizou uma carga idêntica de entorpecentes distribuída na mesma quantidade de sacos.

Durante a verificação dos dados dos suspeitos no Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP), constatou-se que um dos ocupantes do Prisma possuía um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Poder Judiciário.

Após os procedimentos iniciais no município de Barra do Bugres, os suspeitos, os veículos e todo o material apreendido foram conduzidos à sede do Canil Integrado de Fronteira (Canilfron), em Cáceres, para o registro do boletim de ocorrência. Posteriormente, o caso foi encaminhado aos agentes da Defron para a tomada das medidas legais cabíveis. Os suspeitos seguem à disposição da Justiça de Mato Grosso.

A ação ocorreu no âmbito das Operações Faro e Protetor das Divisas e Fronteiras, reunindo equipes do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), da Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron), da Companhia Independente de Polícia Militar de Barra do Bugres e do Núcleo de Polícia Militar de Porto Estrela.

POLÍCIA CIVIL

Investigação de homicídio ocorrido em Tangará resulta em condenação de executor a 18 anos e 5 meses de prisão

O CRIME OCORREU *na madrugada de 18 de novembro de 2022*

ASSESSORIA PJC-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, através do Departamento de Homicídios e Proteção a Pessoa obteve mais um importante resultado no enfrentamento aos crimes contra a vida. Gilberto Alves de Oliveira Junior, apontado como executor do homicídio de Yago Machado Pereira, foi condenado pelo Tribunal do Júri, à pena de 18 anos e 5 meses de reclusão.

O crime ocorreu na madrugada de 18 de novembro de 2022, no anel viário, nas proximidades do Residencial Figueira, em Tangará da Serra. O corpo da vítima foi encontrado no local, apresentando ferimentos provocados por disparos de arma de fogo, sendo dois nas costas, dois no ombro e um na nuca.

> ***FERIMENTOS PROVOCADOS POR DISPAROS DE ARMA DE FOGO***

FOTO: DIVULGAÇÃO



As investigações conduzidas pela Delegacia de Polícia de Tangará da Serra permitiram reconstruir a dinâmica do crime e esclarecer sua motivação e revelou elementos importantes sobre o contexto em que o homicídio foi praticado.

Durante o trabalho investigativo foram reunidos elementos técnicos e testemunhais, incluindo laudos periciais, exame necroscópico, confronto necropapiloscópico. O conjunto probatório permitiu o indiciamento de três investigados pelo crime de homicídio qualificado.

A condenação de Gilberto Alves de Oliveira Junior representa o desfecho de uma importante etapa da persecução penal e evidencia o trabalho investigativo desenvolvido pela Polícia Civil na elucidação de crimes violentos e na responsabilização de seus autores.

A Polícia Civil de Mato Grosso reafirma seu compromisso com a investigação qualificada, o enfrentamento às organizações criminosas e a defesa da vida.